



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ZOOLOGICO DE SÃO PAULO: GINCANA DO ZÔO NA BUSCA DE MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS

Guilherme Augusto Domenichelli<sup>1</sup>; Leticia Maria Pia Bonandi Spelta<sup>2</sup>; Thaís Perin Gasparindo<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Divisão de Ensino e Divulgação, Fundação Parque Zoológico de São Paulo; <sup>2</sup>Ciências Biológicas – Universidade de São Paulo (USP); <sup>3</sup>Engenharia Ambiental - Universidade Estadual “Julio de Mesquita Filho” (Unesp – Rio Claro). [gdomenichelli@sp.gov.br](mailto:gdomenichelli@sp.gov.br).

A filosofia dos zoológicos no mundo vem mudando radicalmente de uma simples exposição de animais para uma crescente preocupação com a conservação. O Zoológico de São Paulo tem um importante papel na transmissão de informações sobre o mundo animal e na sensibilização do público sobre questões ambientais. Entretanto, a simples observação dos animais em seus recintos não faz com que o visitante estabeleça relações entre os animais e seus ambientes. A educação ambiental é fundamental para ajudar a desenvolver uma consciência ética sobre todas as formas de vida, incentivando a população para a conservação. Dentre diversas atividades educativas, a gincana do zôo é uma atividade lúdica que diverte e estimula o aprendizado. Através de dicas dadas por um monitor, as crianças tentam adivinhar qual é o animal descrito e procuram sua foto espalhada pelo chão. Algumas dicas facilitam a identificação do animal, acompanhadas de dicas mais complexas para um aprendizado maior. Os animais são brasileiros, valorizando nossa fauna, pois os animais exóticos normalmente são os mais procurados pelo público. Após a brincadeira as crianças respondem um questionário e ganham um brinde. Todas as crianças gostaram da brincadeira e alguns pais também participaram, se interessando inclusive em levá-la para a família. A maioria não achou as dicas difíceis (89%) e queria que tivessem mais animais (67%). Metade das crianças aprendeu alguma coisa sobre os animais, mas o principal objetivo conscientizar sobre as pequenas atitudes importantes para a conservação. Em outros zoológicos do Brasil foi observado que, depois da implantação de programas de educação ambiental, houve uma melhoria nas condições de conservação com relação ao lixo, depredação e agressões aos animais. Todas as crianças entrevistadas disseram que é importante preservar o ambiente. Entretanto, quando perguntamos quais os motivos que podem levar um animal à extinção, 52% pensou na caça como uma ameaça. A destruição do ambiente foi citada apenas por 26% dos entrevistados. Isso mostra que a maior parte das pessoas não associa a ameaça aos animais com a destruição do ambiente. A maioria não pensa em atitudes simples como economizar água e energia ou separar lixo reciclável e não jogar no chão, que podem ajudar a conservar o ambiente protegendo a fauna. Não sabendo como ajudar, continuarão destruindo, apesar de concordarem com a importância da preservação. Por exemplo, muitos reclamam da destruição das matas como algo que está longe do alcance deles sem pensar que o papel que eles descartam sem reutilizar vem de uma árvore ou que a energia que eles desperdiçam deixando a luz acesa vem de uma hidrelétrica que destruiu uma mata. Portanto é preciso deixar claro, nos programas de educação ambiental, como as pessoas podem ajudar e porque pequenas atitudes podem fazer diferença. Um dos objetivos consagrados da Educação Ambiental é incentivar mudanças de hábitos e assim, certamente facilitar grandes mudanças de âmbito global.